



**7º Simpósio de Ensino de Graduação**

**LINGUAGEM UTILIZADA NA INTERNET**

**Autor(es)**

---

CAMILA TAMAROZI DE OLIVEIRA

**Co-Autor(es)**

---

THAMIRES ARIELA MOSCA MOTA  
VANESSA GONÇALVES BONTORIM

**Orientador(es)**

---

HEIDI AMARAL BEDUSCHI

**1. Introdução**

---

O que é lingüística?

Lingüística é a ciência que estuda a linguagem. Muitas vezes, os lingüistas são confundidos com pessoas que falam muitas línguas, mas, na verdade, lingüistas são os que se dedicam aos estudos da linguagem.

Baseia-se, principalmente, na observação e na descrição dos fenômenos ocorridos com a língua. Portanto, podemos chegar à certo ponto onde a interpretação correta para os lingüistas é: pessoa que estuda as manifestações lingüísticas como um fato que merece descrição e explicação baseadas em uma teoria. Não diz como uma língua deveria ser, apenas a descreve como é. Lingüistas preferem frases que se divergem da língua padrão, pois têm mais como objeto de estudo, graças às variações lingüísticas e os motivos socioculturais.

Os estudos são realizados de forma empírica (dados baseados na experiência) e dão preferência às variações populares. E quase sempre estudos sobre um mesmo assunto têm diferentes opiniões.

**Divisões da Lingüística**

A lingüística se divide em áreas. As mais comuns são:

- Fonética e Fonologia: Estudo relacionado com os sons das línguas.
- Morfologia: Estudo relacionado com a estrutura interna das palavras.
- Sintaxe: Estuda as palavras e como elas combinam para formar frases.
- Semântica: Estuda o sentido das frases.
- Pragmática:

O que é sociolingüística?

Sociolinguística é o ramo da linguística que estuda a relação entre a língua e a sociedade. Estuda, por exemplo, as variações lingüísticas, que podem ocorrer por motivos regionais, econômicos, culturais, etc. Normalmente, os países implantam uma língua/variante padrão para permitir que pessoas que fala um dialeto de uma mesma língua se entendam. A língua padrão, em sua maioria é a variante usada pelos que detém mais poder ou dinheiro, ou nas principais cidades, portanto, é implantada como a língua principal do país. Cada variedade linguística tem uma gramática própria e uma variação interna em função da faixa etária, sexo, escolaridade, etc.

As variações lingüísticas podem gerar o preconceito lingüístico que é um objeto de estudo da sociolinguística. Essa forma de preconceito discrimina determinadas variedades lingüísticas. Para a lingüística, que apenas descreve a língua como ela é, os chamados erros gramaticais não existem nas línguas naturais. Já para os gramáticos, “A norma padrão constitui o português correto e tudo que foge a ela representa erro”.

## 2. Objetivos

---

Nesse trabalho descreveremos a forma de linguagem falada no meio virtual, ou seja, pela internet. Notamos que a maneira escrita varia em vários aspectos quando exercida por pessoas que utilizam esse meio de comunicação.

## 3. Desenvolvimento

---

Elaboramos o trabalho fazendo pesquisas pela internet, observando conversas pelo MSN, Orkut, Email, etc.

## 4. Resultado e Discussão

---

Ao observarmos a forma de linguagem falada pelos usuários de MSN, Orkut, Blogs, E-mail, etc., notamos que essa linguagem é geralmente informal e graças à rapidez de resposta exigida pela mesma, é necessário que os usuários simplifiquem e/ou abreviem as palavras usadas. Há também uma queda da pontuação e da acentuação e certo desrespeito às normas gramaticais.

Também notamos que, essa agilidade na hora da comunicação se justifica pela necessidade de que a conversa escrita seja tão rápida, eficiente, espontânea e natural quanto a falada. Essa forma de linguagem não é caracterizada pela falta de escolaridade e ninguém é considerado “burro” por usá-la. Como exemplo, podemos citar advogados, médicos, etc. que, ao usar o meio virtual, adéquam seu modo de conversar ao desse meio.

Ao realizar uma pesquisa pela internet, descobrimos que já existem estudos sobre esse assunto. Descobrimos também o “Internetês” que é justamente essa forma de linguagem usada no meio virtual que descrevemos acima. Acrescentando, pudemos notar que as emoções humanas são expressas pelos emoticons (símbolos combinados que formam desenhos. Exemplo: :) - demonstrando felicidade, ;\* - mandando beijo, etc.); pelos smileys ( desenhos ?, ? ) ou pelos winks (animações), no caso do MSN.

Nos emoticons os olhos são geralmente representados pelos sinais : , ; , = . A boca pode ser feita com os seguintes símbolos: ( , ) , \* , S , P , entre outros. Ainda podemos encontrar a letra B como dentes, a letra d como boné, etc.

O número de emoticons existentes é desconhecido, mas a seguir mostraremos os mais comuns:

Além dos emoticons e dos smileys notamos que existe alguns códigos que também significam emoções ou reações durante as conversas. Exemplo: (Y) que significa positivo, um gesto feito com as mãos; (U) coração partido, etc. Pessoas que estão sempre em contato com esse meio virtual, acabam decorando o significado desses códigos, que no MSN se transformam em desenhos. E além de tudo isso, podemos encontrar as formas diferentes de dar risada: Rsrrsrsrsrsrsrs, Hahahahahaha, Hehehehehehe, Haushuahusahua, etc., onde cada pessoa dá o seu toque especial à forma de rir.

Além da existência do “Internetês”, descobrimos a existência de mais duas subdivisões na forma virtual de comunicação: o “Miguxês” e o “Tiopês”, que, na realidade, já tínhamos visto em conversas mas não sabíamos que eram características específicas de um grupo.

Enquanto o “Internetês” é caracterizado pela simplificação ou abreviação de frases ou palavras, o “Miguxês” é caracterizado pela tentativa de imitação do jeito de falar das crianças na hora da comunicação. O “Miguxês” é mais usado entre amigos, principalmente pelas pessoas de sexo feminino.

No “Miguxês” embora as características ortográficas variem de pessoa para pessoa e de região para região, há determinadas características encontradas freqüentemente, como:

- Substituição de s e c por x, : você, vocês> vuxeh vuxeix;

- Substituição de o por u, como nos exemplos citados acima;
- Substituição de i por ee, por influência da língua inglesa: gatinha > gateenha;
- Substituição do dígrafo qu e da letra c por k, e de u não-silábico por w: quem, escreveu > kem, ixkreweu.

## Tiopês

### Gramática:

O tiopês se caracteriza por inverter todas as palavras com s ou x por ç, uma característica marcante que influenciou o miguxês. Também consiste em trocar as letras de lugar, usar apóstrofo no meio das palavras, trocar interrogações por barras, exclamações pelo número 1, asteriscos pelo número 8, e inverter qualquer tipo de pontuação (exceto as vírgulas, que são eliminadas), o que torna esta linguagem o objeto principal de comunicação entre os chamados “emos”.

Outra característica comum é escrever números para destacar palavras, e colocar por extenso as pontuações invertidas no final das, hã, "frases" (11 vira "onze", // vira "barrabarra", e 8 vira "oito").

### Fonética:

Os sons costumam ser parecidos com o português. Fora isso, é frequente o uso de tremas (umlaut, em tiopês) para mudar a pronúncia de determinadas palavras (ou expressar uma pronúncia da forma "certa")

- Tendência ? temdämsia
- Beijos ? begös (fazendo biqinho)
- Fluminense ? Flüimnäsen (idem)
- Menina ? meninë

Porém: menino ? menine'

## 5. Considerações Finais

---

Como sabemos, na língua-padrão a prioridade é uso correto da gramática normativa, havendo a possibilidade de utilizar o tempo que for necessário. No entanto, no “Internetês” a prioridade é falar em menor tempo possível, mesmo desviando-se das regras gramaticais, havendo possibilidade de inová-las economizando letras, conforme a necessidade: escrever na rapidez de uma fala.

No “Miguxês” a agilidade na hora de se comunicar não se faz tão necessária. A real necessidade desse grupo é se comparar à forma de falar infantilizada.

No “Tiopês” foi criada uma forma de linguagem específica de “emos” pra dificultar o entendimento de pessoas alheias a esse grupo. Entendemos com isso que, a língua é mutável e isso não se pode frear. Essas formas de comunicação não devem ser alvos de críticas e/ou repreensão, mas sim um amplo campo para estudo.

O grupo de pessoas conhecido por “emos” sofre um certo preconceito social e como conseqüências disso o “tiopês” acaba sofrendo o preconceito lingüístico.

O “Internetês” e o “Miguxês” não sofre preconceito pela população em massa, mas sofrem junto com o “Tiopês” o preconceito por parte de gramáticos que não aceitam os mesmos como variantes lingüísticos e sim como erros.

Cabe aos linguístas, portanto, fazer sua parte e procurar compreender os processos que levaram ao surgimento dessas variações e descrever as mudanças ocorridas.

## Referências Bibliográficas

---

- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Lingu%C3%ADstica>
- <http://www.brasilecola.com/portugues/linguistica.htm>
- <http://www.lendo.org/o-que-e-linguistica/>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Sociolingu%C3%ADstica>
- <http://www2.fcsh.unl.pt/edtl/verbetes/S/sociolinguistica.htm>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Internet%C3%AAs>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Migux%C3%AAs>
- Conversar por MSN, Orkut, E-mail, etc. observadas pelas alunas.